

# 241 – VERNALIZAÇÃO DE ALHO SEMENTE COM TEMPERATURA NEGATIVA DA CV. QUITÉRIA

THAÍS FARIAS DOS SANTOS<sup>1</sup>; JOSÉ MAGNO QUEIROZ LUZ<sup>1</sup>; SÉRGIO MACEDO SILVA<sup>2</sup>; JOÃO PAULO DINIZ DOS SANTOS<sup>1</sup> PAULA GABRIELA SOUSA NUNES SOUTO<sup>2</sup>; ARTHUR FELIPE EUSTÁQUIO E SILVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, CAMPUS GLÓRIA, MG

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ, CAMPUS UNAÍ, MG

## INTRODUÇÃO

A cultura do alho (*Allium sativum* L.) origina-se na Ásia em regiões de clima frio, por isso, exige horas de frio e dias longos para ocorrer o processo de diferenciação dos bulbilhos. O cultivo de cultivares nobres na região sul do Brasil não é tão exigente quanto ao clima, pois as temperaturas baixas são predominantes para que ocorra a brotação. O processo de vernalização consiste na disposição do alho-semente em temperaturas baixas por determinado tempo, para que ocorra a diferenciação, para alcançar o ciclo esperado da produção e viabilize a produção da cultura. Atualmente, são balizados dados referentes a duração e as temperaturas de vernalização para **determinada** cultivar e local.

Contudo, não possui estudos abordando sobre a vernalização em alho semente de utilizando temperaturas negativas e sua influência na produtividade e qualidade do alho. Sendo assim, para que seja possível viabilizar o cultivo do alho em outras regiões, é utilizada a técnica de vernalização. A cv. Quitéria é considerada como uma das mais nobres e de principal cultivo no país. Isto posto, objetivou-se por meio do trabalho avaliar a influência de temperatura negativa na cultivar Quitéria.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Agrícola Whermann, em Cristalina-GO, utilizando o delineamento de blocos ao acaso, com 3 faixas de temperaturas de vernalização (-1°C a -3°C; 1°C a 3°C e 2°C a 4°C) com duração de 60 dias e 4 repetições, em épocas diferentes de plantio (04/04/2020, 18/04/2020 e 16/05/2020).

O período de vernalização do alho-semente foi de 62 dias, realizada em três câmaras frias utilizando as três faixas de temperaturas. A parcela em canteiro foi de 1,2m de largura e 6m de comprimento, com 6 linhas na parcela e 9,5m entre plantas, totalizando 378 plantas por parcela. A parcela útil a ser considerada foi somente os 4m centrais. A análise de solo foi realizada antes do plantio, com o intuito de definir o manejo da adubação. Logo após o preparo do solo e adubação, o plantio foi realizado manualmente, e o sistema de irrigação adotado foi por gotejamento controlado, para evitar o superbrotamento, foi paralisado a irrigação no início da diferenciação, para a formação dos bulbilhos e bulbos. Os outros tratos culturais e fitossanitários os demais tratos foram realizados de forma análoga aos já empregados na cultura. Foi padronizado a parcela útil com 84 tubérculos com base no número e peso de casa classe, estimando a produtividade de bulbos por classe e a produtividade final.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Verificou-se que o alho vernalizado da cv. Quitéria com temperatura negativa respondeu com período elevado até diferenciação de bulbilhos e de colheita.

Verificou-se resultados satisfatórios quanto a produtividade e temperaturas negativas quando comparado as outras faixas de temperatura, pois aumentou a produção de bulbos de maior classificação comercial, com maior desenvolvimento radicular e massa seca. Já para a análise de diferentes épocas de cultivo, foi possível notar que a interação entre a terceira época e a temperatura de vernalização negativa foi significativamente superior para a produtividade nestas condições.

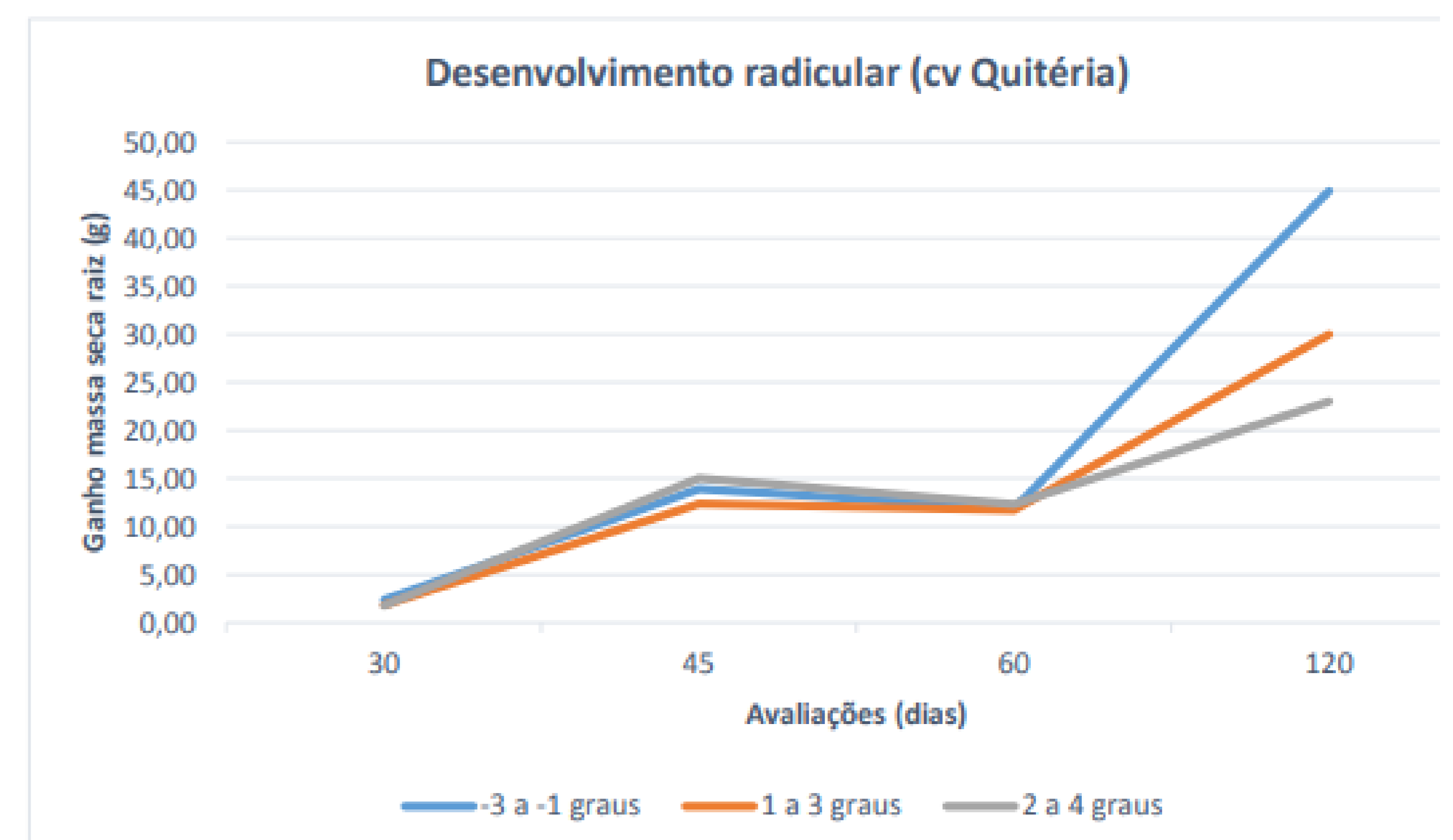
**Tabela 1**-Média de produtividade total nas três épocas de plantio sob diferentes temperaturas de vernalização

Épocas	QUITÉRIA			
1	19,44Ca	18,19Cb	17,15Cc	18,26
2	20,79Ba	19,89Bb	18,79Bc	19,82
3	23,69Aa	21,42Ab	21,51Ac	22,21
Médias	21,31	19,83	19,14	

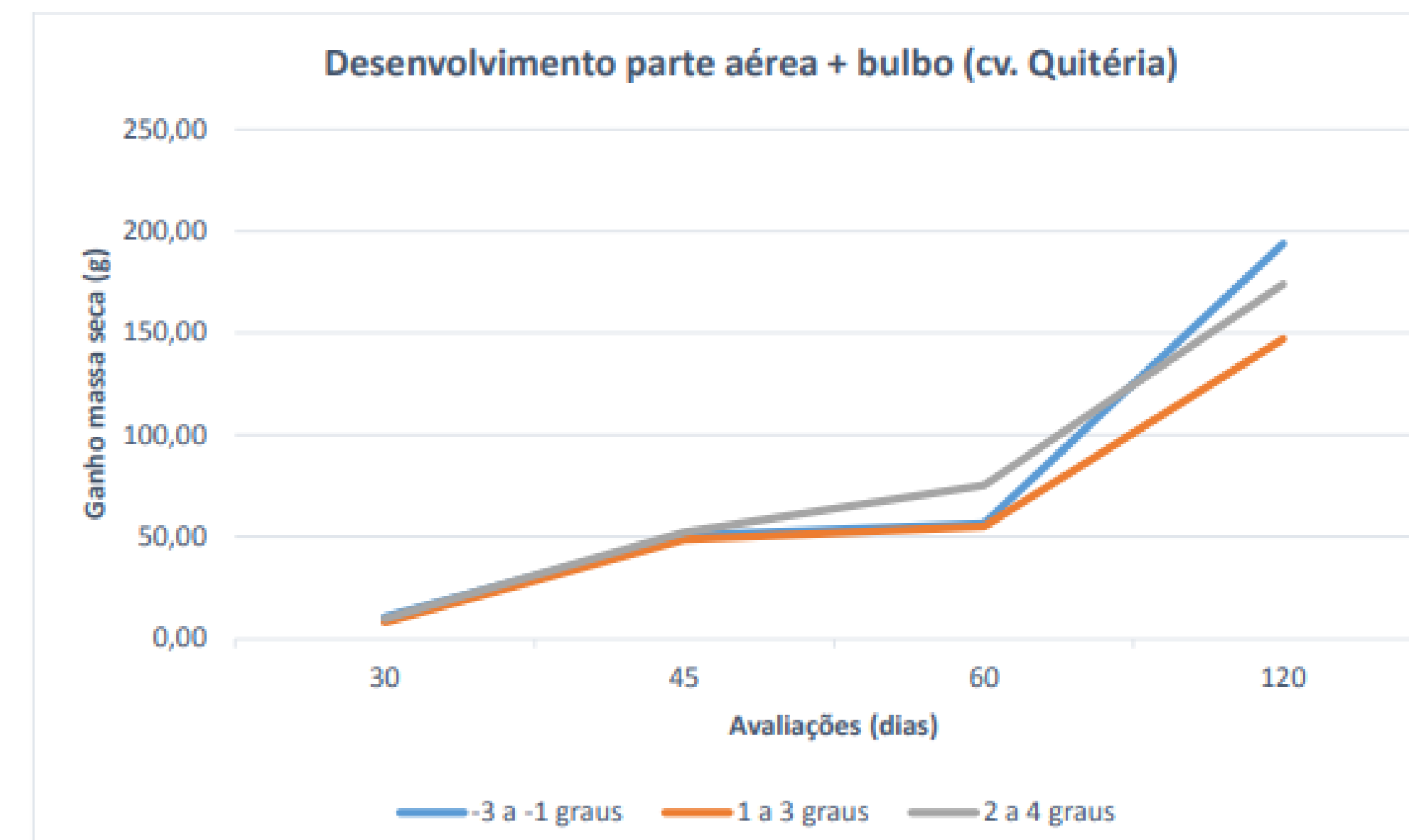
CV(%): 1,41 P<sub>interação</sub>: 0,0029\*

Em adição, observa-se melhorias na qualidade do produto comercializado por elevar a produção de bulbos comerciais de maior classificação e evidenciou um melhor desenvolvimento radicular e massa seca (Gráfico 1 e 2) Em relação às diferentes épocas de plantio, pode-se observar que a primeira época de maneira expressiva obteve melhores resultados em bulbos com maior ganho de peso e qualidade comercial

**Gráfico 1**- Desenvolvimento radicular (cv. Quitéria)



**Gráfico 2**- Desenvolvimento parte aérea + bulbo (cv. Quitéria)



## AGRADECIMENTOS

